



9º Simposio de Ensino de Graduação

DIREITO HUMANO A ALIMENTAÇÃO, A TEORIA É O OPOSTO DA PRÁTICA

Autor(es)

VIVIANE SOARES DA ROCHA

Co-Autor(es)

ERILÂINE BATISTA

Orientador(es)

CARLA MARIA VIEIRA

1. Introdução

Cada ser humano têm a necessidade básica de se alimentar e para cada um esta ação assume significados diferentes. Isto se deve aos diferentes costumes culturais, regionais, religiosos, etc. Mas a questão é: todas estas pessoas têm acesso a uma alimentação digna? Este tema vêm sendo muito abordado na atualidade. E a resposta que se encontra, é que nem sempre tal direito é respeitado. Entramos em um novo século com 1,2 bilhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza em todo o mundo e de cada 100 pessoas existentes 13 passam fome diariamente, (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL; FBSAN).

Apesar do Direito Humano a Alimentação ter garantido este acesso para cada população, à necessidade de cada um vai além de apenas suprir as necessidades de vitaminas e de macro e micronutrientes. Cada pessoa tem sim direito a uma Alimentação Adequada que respeite a cultura de cada nação. Mas há outros direitos que também são necessários tais como: Direito a uma Educação Alimentar e Nutricional, para que aprendam sobre a comida que estão ingerindo e a melhor maneira de prepará-la; Direito a água, que seja potável, tratada e encanada e Direito a Sustentabilidade de todos estes, para que seja assegurado o acesso a Alimentação Digna não só por um dia, semanas ou meses, mas para outras futuras gerações. No Brasil a garantia deste direito só foi assinada em 1992, MENDOZA E VANNUCHI et al; 2008.

Esta teoria dos Direitos Humanos a Alimentação é muito bonita, mas a realidade que se vê atualmente é totalmente o oposto do que é colocado por MENDOZA E VANNUCHI et al; 2008. Isso fica comprovado pelos dados discutidos acima fornecidos pelo FBSAN. Um dos maiores problemas para que esses direitos sejam respeitados é a extrema pobreza que ainda vivenciam muitas pessoas em nosso país, resultando em um desafio não só para o Estado, mas para a sociedade como um todo, MENDOZA E VANNUCHI et al; 2008.

2. Objetivos

Conhecer opiniões, experiências de profissionais da área de Direito, Nutrição e moradores do bairro CECAP sobre a real situação do Brasil a respeito dos princípios do Direito Humano a Alimentação.

3. Desenvolvimento

Para o desenvolvimento do presente trabalho serão realizadas as seguintes estratégias metodológicas:

1. Serão utilizados estudos a serem pesquisados em fonte de dados, para que então se faça uma revisão bibliográfica abordando os temas Direitos Humanos e Direitos Humanos a Alimentação, MENDOZA E VANNUCHI et al; 2008. A partir desta revisão será feita uma pesquisa em sites de órgãos que defendem estes direitos, FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (FBSAN) (<http://www.fbsan.org.br/mundo.htm>); MINISTÉRIO DA SAÚDE (<http://www.mds.gov.br/>).

3. A etapa seguinte para resultados e discussões do presente estudo, consiste em aplicar questionários, a diversas faces da população. Serão aplicadas questões abertas, diferentes para os três tipos de sujeitos, de acordo com o seguinte roteiro:

- **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE DIREITO:** O que você sabe a respeito do tema Direitos Humanos a Alimentação? Qual é a atual situação do Brasil a respeito desse assunto? Estes direitos são respeitados? Poderia nos informar sobre o assunto, mas que seja referente à região de Piracicaba? Você acha que estes são respeitados no Brasil? Se a resposta for não, em sua opinião, o que poderia ser feito por parte dos governantes e da população em geral para reverter à situação?

- **PROFISSIONAIS DA ÁREA DE NUTRIÇÃO:** Qual sua opinião a respeito do assunto Direito Humano a alimentação? Você acha que estes são respeitados no Brasil? Se resposta for não, em sua opinião, o que poderia ser feito por parte dos governantes e da população em geral para reverter a situação?

- **MORADORES DO BAIRRO CECAP:** O que sabe sobre o assunto Direito Humano a alimentação? Você sabe quais são seus direitos em relação ao assunto abordado? Em sua opinião estes direitos são respeitados no bairro CECAP de Piracicaba – SP, ou em toda a cidade de Piracicaba? Se a resposta for não, em sua opinião, o que poderia ser feito por parte dos governantes e da população em geral para reverter a situação?

Este trabalho se insere num conjunto de projetos elaborados na disciplina de Projeto Interdisciplinar de Nutrição em Saúde Coletiva (PINSC), que está sendo desenvolvido com os discentes do sexto semestre do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da UNIMEP. Essa disciplina tem como objetivo desenvolver um projeto teórico-prático no campo da Nutrição em Saúde Coletiva. A referida disciplina elegeu três eixos transversais para a elaboração dos projetos: 1. Práticas de Vigilância Alimentar e Nutricional (monitoramento e recuperação do estado nutricional de indivíduos e populações sadias e enfermas); 2. Práticas de promoção de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável; 3. Direito humano à alimentação (UNIMEP, 2010).

Os discentes desta turma acumulam como experiência teórico-prática no campo da Saúde Coletiva, a participação em atividades de campo no bairro CECAP e elaboração de portfólio como estratégia de avaliação do processo de aprendizado, em conjunto com discentes de outros cursos da FACIS (disciplina tronco) na disciplina Saúde Coletiva no primeiro semestre do ano de 2010 (SILVA et al, 2010). A atual experiência conta com a participação e integração dos docentes que ministram suas disciplinas para a mesma turma, que na sua maioria fazem interface disciplinar com a Nutrição em Saúde Coletiva. A proposta é que a disciplina “PINSC” seja o elo entre os conteúdos das disciplinas que fazem parte do 6º semestre do Curso de Nutrição, como ocorre com os outros quatro núcleos do Curso, que se organizam para desenvolverem projetos interdisciplinares- teóricos práticos, em diferentes semestres do Curso.

Após o resgate dos projetos desenvolvidos em 1S2010, os alunos divididos em subgrupos de dois até quatro participantes, elegeram um tema para o desenvolvimento de um novo projeto, porém, tendo como ponto de partida a experiência teórica e prática anteriormente vivenciada. No prazo de duas semanas o presente projeto foi delineado com o auxílio da docente responsável, na delimitação dos objetivos e busca do referencial teórico pertinente para a elaboração deste resumo a ser submetido para possível participação na 9ª. Mostra Acadêmica da UNIMEP.

4. Resultado e Discussão

Os resultados esperados, após a análise da revisão bibliográfica, será a de definir a atual situação dos Direitos Humanos a Alimentação do Brasil de uma forma geral e parcial da região de Piracicaba. Pois como foi citada acima, a situação real deste novo século ainda é preocupante, já que de cada 100 pessoas existentes no mundo 13 passam fome diariamente. Vê-se então uma necessidade da atualização dessas informações, já que esta se origina de um estudo realizado no ano 2000.

Após a conclusão dos resultados ele será aplicado e exposto a um grupo da população residente no bairro CECAP de Piracicaba – SP. Será ainda complementado com uma palestra de um profissional do Direito para que possam ser explicados quais são os direitos que vos cabem e que são garantidos por lei.

5. Considerações Finais

Por tratar-se de um projeto em andamento os resultados a serem descritos são parciais assim como sua discussão

Referências Bibliográficas

1. Disponível em . Consultado em 22 de agosto de 2011.
2. MENDOZA, BABETTE E VANNUCHI, PAULO. ITS BRASIL, SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (Módulo III: Direito à vida, direito à saúde e direito à alimentação adequada).
3. SILVA RC, VIEIRA CM, PENTEADO RZ, HORIBE T, NEGRI JR. Interdisciplinaridade e metodologias ativas na formação de profissionais da saúde - a experiência da UNIMEP para consolidar o SUS. Anais da 8°. Mostra Acadêmica da UNIMEP. Piracicaba, 2010.
4. UNIMEP. Plano de Ensino da disciplina Projeto Interdisciplinar de Nutrição em Saúde Coletiva ministrada pela docente: Carla Maria Vieira. Piracicaba, 2010.